



04 a 07
DE JUNHO

Hotel Girassol Plaza
701 Norte, Rua NS A, Conj. 2, Lote 4
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Custo Das Internações Por Bronquiolite Aguda Em Menores De 5 Anos No Brasil.

Autores: TAISON PEREIRA MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), JOANNY SIVA MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), JULLYA ALVES LOURENÇO ALVES LOURENÇO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), NATALIA KISHA TEIXEIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), WÁGNAR SILVA MORAIS NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), JOAQUIM GUERRA DE OLIVEIRA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), CAROLINA GALGANE LAGE MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS)

Resumo: "Analisar o perfil epidemiológico e custo das internações por bronquiolite aguda em menores de 5 anos no Brasil entre janeiro de 2019 a janeiro de 2025." Trata-se de um estudo observacional, do tipo quantitativo, descritivo e retrospectivo, utilizando banco de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população total internações por bronquiolite aguda foi de 429.829, dessas 381.877 eram crianças menores de 5 anos, que compõem a amostra do estudo, para o período de janeiro de 2019 a janeiro de 2025. As variáveis estudadas no SIH foram: sexo, faixa etária, raça, caráter de atendimento, região, média de permanência, valor total e valor serviços hospitalares. "Das 381.877 internações por bronquiolite aguda em menores de 5 anos, 293.130 (76,7%) foram em menores de 1 ano, o que indica maior incidência da doença nessa faixa etária. O sexo masculino obteve maior prevalência, 222.387 (58,2%), em relação ao feminino com 159.490 (41,7%), que pode ser justificado pela diferença anatômica das vias aéreas, mais estreitas em meninos, durante os primeiros anos de vida. Quanto a raça, predominou em autodeclarados pardos com 188.479 (49,3%) e brancos com 127.783 (33,4%), isso pode indicar reflexos da vulnerabilidade social de pardos em relação aos brancos. Já relacionado a internação, observou-se que a maior parte delas ocorreu em caráter de urgência, 370.741 (97%), sendo a região sudeste a mais acometida com 175.664 (46%) dos casos, seguida pela região nordeste com 74.263 (19,4%), aspecto que deve estar relacionado ao clima, níveis de poluição ambiental e a maior rotatividade de pessoas. No período analisado, o ano de 2023 foi o que apresentou o maior número de internações, com 97.119 (25,4%) seguido de 2024, com 91.189 (23,8%). Em contrapartida, o ano de 2020 registrou o menor número, com 15.538 (1,8%), fato este que pode ser atribuído às medidas restritivas instituídas durante a pandemia do COVID-19 que resultaram na redução da circulação de vírus relacionados à bronquiolite. O tempo médio de permanência foi relativamente igual em todo o período analisado, cerca de 4,6 dias, em todas as regiões. No que se refere aos custos, encontrou-se R\$246.738.910,93 como valor total gasto com internações pela patologia, sendo que R\$213.805.577,28 (86,6%) foram direcionados à serviços hospitalares e R\$32.904.261,22 (13,3%) à profissionais, obtendo como valor médio de internação cerca de R\$646,12. "O perfil epidemiológico de crianças internadas por bronquiolite aguda no Brasil, no período analisado, é de pardos, menores de 1 ano, do sexo masculino, residente no sudeste. As internações são comumente em caráter de urgência, com média de permanência de 4,6 dias. Acerca do custo, observou-se gasto maior que R\$246 milhões, que mostra quão onerosa é ao sistema público de saúde e a urgência de ações profiláticas.